



MEMORIAL DESCRITIVO

SEDE ADMINISTRATIVA

OBRA: REFORMA DE AMBIENTE LABORAL DO CEAR.

ANÁPOLIS, JULHO / 2021

ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA

OBRA: REFORMA DE AMBIENTE LABORAL DO CEAR

SEDE ADMINISTRATIVA

LOCAL: Rodovia BR 153, S/Nº, Quadra Área KM 99 – Bairro Zona Rural, Anápolis, GO

1.0 - DESCRIÇÃO:

O Projeto da reforma do ambiente laboral do CEAR, Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede, na sede Administrativa da Universidade Estadual de Goiás, propõe a criação de 1 ambiente de arquivo/depósito (área externa 26,83m²), a construção de um estúdio com 4 ambientes para gravação das aulas (área externa 50,27m²) e a reforma de todo o ambiente laboral existente atualmente (área externa 399,07m²), totalizando 476,17 metros quadrados de reformas, atendendo a necessidade apontada pelo setor no processo 202100020007013.

Por se tratar de uma reforma interna em salas com infraestrutura existente (estrutura em concreto armado, instalações elétricas) e ar condicionado, dispensa-se a elaboração dos projetos ditos complementares: Fundação, Estrutura de Concreto, Elétrico, Rede lógica e cabeamento estruturado, SPDA, Hidro-Sanitário e Proteção contra incêndio.

1.1 - Generalidades:

A área que consta do projeto, os quantitativos e preços estão sendo fornecidos a título de informação, não servindo de base por parte da empreiteira para cobrança de serviços adicionais.

Qualquer dúvida nas especificações caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda caso se faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar a

Coordenação de Infraestrutura da UEG, para que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

A empreiteira deverá seguir rigorosamente o Cronograma Físico Financeiro da obra. Este deverá ser mantido no canteiro de obras para a orientação do empreiteiro e da fiscalização.

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos, que fazem parte integrante do contrato.

A empreiteira será responsável pelas soluções técnicas necessárias para execução dos projetos.

A mesma deverá fazer uma revisão geral da obra, verificação do funcionamento, da segurança e do acabamento de todos os itens, tanto os executados por ela como os executados por terceiros.

Todos os pagamentos, taxas, impostos, multas, encargos sociais, indenizações, seguros e demais encargos que incidam, ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal da mesma, serão de total e exclusiva responsabilidade da empreiteira.

2.0 - CADERNO DE ENCARGOS:

A empreiteira fica obrigada a manter no canteiro, durante todo decorrer da obra, um Caderno de Encargos da GOINFRA para acompanhamento dos serviços.

As etapas da construção deverão estar de acordo com o referido Caderno de Encargos da GOINFRA naquilo que for aplicável ao caso e rigorosamente de acordo com os projetos técnicos apresentados, atendendo as orientações contidas nos seguintes capítulos:

Capítulo I - Serviços Preliminares;

Capítulo II - Materiais Básicos;

Capítulo III - Instalação da Obra;

Capítulo IV - Cobertura;

Capítulo V – Instalações Elétricas;

Capítulo VI - Iluminação;

Capítulo VII - Impermeabilização;

Capítulo VIII - Serralheria;

Capítulo IX – Forro em PVC;

Capítulo X - Revestimento;

Capítulo XI – Pavimentação/Piso;

Capítulo XII - Ferragens;

Capítulo XIII - Pintura;

Capítulo XIV - Vidraçaria;

Capítulo XV - Bancadas

Capítulo XVI - Paisagismo;

Capítulo XVII - Serviços Complementares;

Capítulo XVIII - Entrega e Recebimento da Obra.

Capítulo XIX – Técnicos Responsáveis

3.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES:

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, a Empreiteira se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária para dar andamento conveniente aos trabalhos, inclusive apresentar laudos de ensaios quando solicitado pela fiscalização.

Placa do CREA: Em chapa galvanizada, de 2,0m x 1,0m, pintada com os nomes dos profissionais Responsáveis Técnicos pela obra e projetos e seus respectivos números do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA e colocada em vigotas de madeira medindo aproximadamente 6 x 12cm, a 2,20m da parte inferior da placa.

4.0 - MATERIAIS BÁSICOS:

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras.

Caberá à Fiscalização a responsabilidade de analisar a qualidade dos materiais, decidindo sobre a necessidade de se efetuar ensaios laboratoriais especializados, que correrão por conta da empreiteira.

5.0 - INSTALAÇÃO DA OBRA:

A obra terá instalações provisórias necessárias ao bom funcionamento e segurança, devendo ser devidamente isolada com tapumes ou outros. Compete à Empreiteira fornecer todo o ferramental, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados, bem como os equipamentos de proteção individual (EPI), proteção coletiva (EPC), PPRA, PCMAT e PCMSO.

Na estrutura rebocada deverá ser conferido o reboco em todas as dimensões das peças, inclusive nas partes que não forem comumente visíveis como dentro da cobertura.

6.0 - COBERTURA E INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

Será necessária a verificação e adaptação das instalações hidro sanitárias do andar superior, uma vez que as mesmas promovem vazamentos no forro de gesso do ambiente a ser reformado. Deve ser previsto a reposição do forro danificado e sua repintura.

7.0 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Onde se fizer necessário devido as novas divisórias e ambientes a serem organizados, dever-se-á providenciar interruptores para atendimento ao ambiente. Os mesmos seguirão os critérios abaixo:

- Os eletrodutos serão de PVC rígido. O menor diâmetro permitido será de 1/2".
- Caixas para interruptores e tomadas serão retangulares, ou quadradas, em PVC, com dimensões de 4" x 2" x 2".
- Fios e Cabos: nas instalações internas serão do tipo termoplástico para 750 V. A bitola mínima permitida será de 2,5 mm².
- Interruptores serão tipo silêntoque.
- Tomadas serão de embutir, com espelho na cor gelo.
- Fita Isolante com isolamento para 750 V da 3M do Brasil ou equivalente e de auto fusão para alta tensão.

8.0 – ILUMINAÇÃO

Onde se fizer necessário devido as novas divisórias e ambientes a serem organizados, dever-se-á providenciar o remanejamento das luminárias existentes, a fim de não impedirem a instalação das divisórias ou paredes e atenderem aos ambientes sem discriminação.

9.0 - SERRALHERIA:

Deverão ser executadas devendo utilizar somente materiais de qualidade, 1º uso e isentos de ferrugem.

9.1 - Portas:

As portas deverão ser instaladas com as dimensões e materiais especificados conforme projeto arquitetônico. As portas “corta fogo” existentes deverão ser retiradas e suas aberturas devidamente requadradas, emassadas e pintadas.

10.0 – FORRO EM GESSO:

Presente no ambiente da futura recepção, biblioteca e no hall/sala de descanso.

Constituído por placas de 60x60cm na cor branca e sustentadas por tirantes metálicos.

Dimensões: Placas de 600 x 600 mm (outras dimensões podem ser produzidas dependendo de consulta ao fabricante).

Espessura da placa: 12 mm.

Espessura da borda: 25 a 30 mm.

Dilatação: Serão dilatados, se necessário, no meio através de perfis de alumínio e nas extremidades solto das paredes através de tabica de 5cm.

Sustentação:

Estrutura suplementar de apoio: A estrutura de sustentação deverá ser metálica, feita com metalon 30x30, chapa 20 (0,90mm), em vãos inferiores a 2,0m, para vãos superiores recomenda-se perfis de 70x30mm chapa 20 (0,90mm), soldando as partes entre si e nela deverá ser aplicada pintura anticorrosiva de no mínimo 25 microns de espessura medidos em

película seca, presos à estrutura de sustentação das telhas. Os fabricantes também indicam para o pendural o arame galvanizado nº14, mas este não será aceito em nossas obras.

11.0 - ALVENARIA:

11.1 – Painel de drywall:

As paredes identificadas como ‘gesso acartonado” deverão ser em painéis de gesso sustentados por perfis metálicos, assentados sobre piso acabado e com rodapé em piso vinílico.

11.2 – Painel de drywall com revestimento acústico:

As paredes identificadas como ‘gesso acartonado” e com detalhamento de corte no estúdio e no laboratório de informática deverão ser em painéis de gesso sustentados por perfis metálicos, assentados sobre piso acabado e com rodapé em piso vinílico. Além disso, deverão ser devidamente ajustados para proteção acústica, conforme projeto arquitetônico. Outros modelos de vedação acústica podem ser aplicados desde que devidamente aprovados pela Coordenação de Infraestrutura.

11.3 – Divisórias:

Para as coordenações, deverão ser aplicadas divisórias tipo naval, com enchimento tipo colmeia. Onde identificado, deverão ser providas de vidro para observação e ventilação superior para a passagem da climatização.

12.0 – INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS:

12.1 – Tubos e Conexões de PVC:

Para recuperação e tratamento dos vazamentos, os tubos e conexões de PVC para esgoto deverão ser soldáveis e isentos de impurezas, normatizados conforme a NBR 5688/77 para esgoto, bem como as conexões.

13.0 - PAVIMENTAÇÃO/PISO:

O revestimento permanecerá o existente, por apresentar bom estado.

13.1 – Rodapés:

Nas paredes em dywall deverão ser aplicados rodapés do tipo vinílico, pvc ou similar, devidamente vedados para não infiltração de água através da limpeza do ambiente.

14.0 - FERRAGENS:

14.1 - Fechaduras:

Portas de vidro:

Receberão fechaduras referência 609 RE da LA FONTE, 341R182MZ270 da PAPAIZ, 725/801RE da PADO ou 8766E10 da IMAB, ou equivalentes, rebitadas, com puxador cromado, em caso de serem “de abrir”.

Os modelos “de correr” receberão fechadura referência HE3530 da LGL.

Portas de divisórias:

As portas tipo divisória receberão fechadura e dobradiça padrão.

Portas tipo veda som:

As portas tipo veda som receberão fechadura e dobradiça padrão do fabricante da porta.

14.2 - Dobradiças:

As portas de vidro, padrão “de abrir”, dobradiças superior e inferior referência 1101 S e 1201 S marca De Marcos, cormadas.

15.0 - PINTURA:

Naquilo que for aplicável ao caso e rigorosamente de acordo com as especificações técnicas de reparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante, seguindo os seguintes critérios:

- Todo o material a ser utilizado, tintas, massas, seladoras, etc. serão de primeira linha.
- Seladores: Todas as paredes internas, externas, blocos de concreto que serão pintadas, deverão ser seladas antes da pintura ou emassamento.
- Não será permitida a coloração da tinta pelo uso de pigmento em bisnaga.
- Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta definido no orçamento se refere a 1ª linha de uma das marcas especificadas.
- As tintas só poderão ser diluídas conforme indicação do fabricante expressa na embalagem do produto.
- As cores da ampliação devem seguir as cores do Edifício existente.

15.1 - Paredes Internas (ACRÍLICA):

Todas as paredes internamente, não especificadas de modo diverso ou já previamente adesivadas, serão emassadas previamente com 02 demãos de massa PVA e pintadas com

tantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento com tinta ACRÍLICA de 1ª linha, na cor existente (branca).

15.2 - Paredes Externas (ACRÍLICA):

As paredes externas indicadas no projeto, não especificadas de modo diverso, serão pintadas com tantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento, com tinta acrílica fosca de 1ª linha, sem emassamento, na cor branca.

15.3 - Tetos:

Serão pintados com tinta ACRÍLICA na cor branca, com emassamento.

15.4 – Portas tipo veda som:

Receberá pintura em verniz natural, sendo que antes desta pintura deverão ser lixadas e previamente bem limpas.

16.0 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

16.1 - Climatização:

Onde indicado em projeto, deverá ser instalado aparelho de ar condicionado com a capacidade estipulada em projeto, devidamente energizado e com dreno instalado para climatização do ambiente.

16.2 - Limpeza Final:

À empreiteira caberá a responsabilidade de entregar a obra limpa, com placa de inauguração.

17.0 – ENTREGA E RECEBIMENTO DA OBRA:

Após revisão geral da obra, verificação do funcionamento, da segurança e do acabamento de todos os itens, tanto os executados pela empreiteira como os executados por terceiros.

18.0 – TÉCNICOS RESPONSÁVEIS:

Klaus Newman da Luz

Gerente - Engenheiro Civil

CREA – 1007784261D-GO

Gerência de Apoio Logístico e Infraestrutura – GEALI